

Editorial

Doi: 10.4025/percurso.v7i1.28151

A Revista Percurso organizada pelo Núcleo de Estudos de Mobilidade e Mobilização – NEMO apresenta o sétimo volume em 2015, contribuindo efetivamente para um debate crítico e profícuo no meio acadêmico.

Produzir conhecimento não é tarefa fácil, exige compromisso social, dedicação e responsabilidade. O conhecimento produzido necessita de canais fluidos para divulgação, sem os quais fica amarrado a si mesmo. Nesse aspecto, a Revista Percurso está realizando uma importante função social ao divulgar conhecimento qualificado elaborado por pesquisadores de diferentes universidades brasileiras.

O primeiro artigo é das autoras Adriana Macedo Patriota Faganello e Andréa Sartori Jabur, tem como título “Tarifa social do Estado do Paraná: um estudo de caso no bairro Monte Cristo na cidade de Londrina - PR”. Na pesquisa debatem sobre a experiência e importância da tarifa social efetuada pela Companhia de Saneamento do Estado do Paraná para as famílias que habitam o Jardim Monte Cristo. Em seguida Claudia Chies e Márcio Mendes Rocha discutem criticamente e com rigor investigativo as políticas direcionadas para a agricultura familiar no artigo: “A agricultura familiar e as políticas públicas: avaliação dos municípios de Guaporema, São Tomé, Tapejara e Tuneiras do Oeste - PR”.

No texto “A função profanatória da psicanálise e da arte”, Sônia Borges debate as relações existentes entre as características atuais do capitalismo com a angústia, que se manifesta como depressão, estresse e pânico. Em “Atributos territoriais: das inovações ao mercado Latino Americano nas indústrias termoplásticas do Sul do Brasil”, Paulo Henrique Schlickmann apresenta inicialmente um panorama geral da indústria de plástico no país para posteriormente verificar o progresso técnico e a inovação neste tipo de indústria na região Sul.

Nestor Alexandre Perehouskei e Vanderley Silva de Andrade apresentam o artigo “União Estável entre pessoas do mesmo sexo: direitos, desafios e perspectivas”. Argumentam que as leis sobre a união estável de pessoas do mesmo sexo avançaram, porém, a sociedade não acompanhou tal avanço, o que requer apoio da sociedade civil organizada e do poder público.

Na pesquisa “A expansão do campus sede da Universidade Federal de Santa Maria – RS, sob o olhar dos servidores vinculados ao departamento de Geociências e ao programa de Pós-Graduação em Geografia”, Lígia Manara Miletto Marcuz, Marilse Beatriz Losekann, Natália Lampert Batista e José Leonardo de Souza Castilho tratam da percepção dos servidores em relação às mudanças na paisagem da universidade. “A produção da natureza como estratégia de acumulação” escrito por José Arnaldo dos Santos Ribeiro Junior trata da utilização da natureza como uma estratégia de acumulação capitalista realizada pela empresa Suzano Papel. Na sequência Carlos de Melo e Silva Neto, Vandervilson Alves Carneiro, Bruno Bastos Gonçalves e Fernando José da Cruz Ribeiro abordam sobre a “Fauna atropelada nas estradas do município de Capão do Céu (Goiás, Brasil)”. Os autores argumentam que as estradas são necessárias, porém, é preciso estabelecer infraestrutura adequada para evitar o atropelamento de animais.

Os autores Diego de Melo Oliveira e Virgílio Manuel Pereira Bernardino apresentam o texto “O uso da paródia no ensino de Geografia: uma alternativa para o ensino médio”, no qual avaliam formas de tornar as aulas diversificadas e mais interessantes para os alunos, visto que alguns métodos tradicionais não respondem mais a realidade verificada nas escolas.

Na seção iniciação científica, também tratando do tema ensino de Geografia, o artigo “A teoria de Bourdieu e Coleman aplicada à leitura de Mapa”, escrito por Nicéia de Jesus Rego, Ricardo Massulo Albertin e Fernando Luiz de Paula Santil abordam a leitura de mapas por alunos do ensino fundamental. Luisa Conceição Nunes e Márcio Roberto Ghizzo, na pesquisa “Considerações sobre o comércio e o consumo de moda na Vila Madalena, São Paulo – SP”, debatem o tema comércio e consumo de moda. Os artigos apresentados oferecem ampla discussão e reflexão sobre temáticas valorosas e pertinentes a Geografia.

Boa Leitura!

Prof. Dr. Fábio Rodrigues da Costa

Curso de Geografia, Unespar – Campus de Campo Mourão